

Vereadores discutem criação de casa de passagem para animais

Aguardado há anos, projeto ainda está na fase de escolha da melhor área

■ Cássia Oliveira
redacao7@jornalibia.com.br

A construção de uma casa de passagem para animais em Montenegro. Um encontro na Câmara, proposto pelo vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz (PMDB), com a participação de sua colega Josi Paz (PSB), voluntários que integram entidades de defesa dos animais e dirigentes de alguns setores da Prefeitura debateu o tema. Ele também deram continuidade à discussão sobre a retomada do programa de castrações de cães de rua.

Estiveram presentes ao encontro Márcia Elisa de Mello, do grupo voluntário Cachorroiros e Gateiros; e Luíza Kimura, presidente da Amoga; Argus Machado, secretário de Obras Públicas; pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a veterinária Ana Paula Araújo; o diretor de Fiscalização e Licenciamento Ambiental, Magnus Engel, e o agente fiscal Gustavo Hanauer; e



FOTO: DIVULGAÇÃO CÂMARA DE VEREADORES

ESPAÇO para construção de abrigo esteve em debate no Legislativo, mas ainda faltam muitas definições

que foram atropelados, situações consideradas críticas. “Não é um lugar para o qual serão encaminhados filhotes, porque qualquer acúmulo, certamente, poderia ocasionar a difusão de vírus. Morreriam todos”, diz a voluntária.

Luíza Kimura comentou, ainda, que esteve no local cogitado, com representantes da Prefeitura. Ela observou que, em frente, há uma via asfaltada, com muito movimento. Segundo ela, os mais abandonados são

os filhotes. “Este ano, foi um absurdo a quantidade de ninhadas que tivemos em Montenegro. Estava tendo redução, devido ao aumento da quantidade de castrações, mas subiu novamente, de uma forma incrível. Há muito abandono nas proximidades daquela área”.

Engel disse que o objetivo inicial da Administração é o de ter um local onde se instale este centro de recuperação. Ele acredita que, mesmo que fosse num bairro, se as pessoas soubessem que

existe esta área, o abandono igualmente ocorreria. “Se não acontecer na rua, será no interior do bairro, como tem acontecido. As pessoas não vão deixar de abandonar os animais se elas têm má índole”, reiterou.

Elisa lembrou que, posteriormente, deverá haver um projeto para a instalação de câmeras ao redor. De acordo com Magnus, havendo o abandono, a câmera focaliza a placa do carro e se ingressa judicialmente, por abandono de animais.

Prefeitura reitera promessa de 1 mil castrações

O vereador Cristiano mencionou que, em recente audiência, o prefeito Aldana garantiu que um projeto seria novamente encaminhado à Câmara, para a realização de em torno de 1 mil castrações. A veterinária Ana Paula Araújo comentou que, durante a tramitação do processo, foi necessária a atualização dos orçamentos. “Consegui contato com qua-

tro clínicas de Montenegro, mas tive o retorno somente de duas, até agora. Já recebi dois orçamentos. Estou todos os dias entrando em contato, para que seja concluído o processo.”

Conforme os representantes da Prefeitura, para a contratação das clínicas visando realizar o serviço, vão ser avaliados o menor preço e os materiais. Na primeira

etapa, a análise se concentra numa verificação da média dos valores. Posteriormente, será elaborada a minuta do edital de contratação, descrevendo, passo a passo, o que as empresas deverão cumprir, incluindo procedimentos pré e pós-operatórios, e como os animais vão ser acomodados. A fase seguinte será o lançamento do edital de licitação.